



Relatório da Administração - 2019

Enel X Brasil S.A.

22 de abril de 2020

Relações com Investidores

Raffaele Enrico Grandi
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Daniel Spencer Pioner
Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/investidores.html> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Prezados Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel X Brasil S.A. (“Companhia”) submete à apreciação o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1 PERFIL*

A Enel X Brasil S.A, com sede na Praça Leoni Ramos, 01, Niterói, RJ, constituída em 18 de agosto de 2009, tem como objeto social participar do capital de outras companhias e/ou sociedades, associações, consórcios e outras formas de associação no Brasil e no exterior, e a prestação de serviços em geral, de qualquer natureza ou especialidade, tanto direta ou indiretamente relacionados com as atividades para o setor de energia elétrica quanto para outros setores da economia e do consumo em geral. A participação em outras sociedades não é o foco principal da companhia, embora conste no item (i) de seu objeto social.

Durante o ano de 2019, a Enel X Brasil S.A. focou sua atuação nas seguintes linhas de negócio e produtos:

- E-Home (Clientes Massivos): expansão dos canais de distribuição para a venda por meio da conta de energia dos produtos, tais como seguros, planos odontológicos, planos de capitalização e cartão de desconto e financiamento de microcrédito. Além disso, o segmento de E-home conta com venda por cartão de crédito para produtos como manutenção e reparo.
- E-Industries (Infraestrutura elétrica): montagem e manutenção de subestações, venda de grupos geradores, painéis de medição, construção de redes elétricas em condomínios, serviços elétricos e projetos de eficiência energética.
- E-Industries (Geração Distribuída): soluções de energias renováveis, principalmente relacionada a venda e instalação de painéis solares.
- E-City: Segmento voltado para o mercado de PPP’s (Parcerias Público Privadas).
- E-Mobility: Segmento voltado para a infraestrutura de recarga de veículos elétricos.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

2 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Operacionais

	2019	2018	Variação	Var. %
Potência Vendida (kWp)	6.700	2.345	4.355	185,7%
Quantidade de clientes atendidos	20	25	(5)	-20,0%
Base de Clientes	918.919	750.666	168.253	22,4%
Cancelamentos	1,76%	1,96%	-	-0,20 p.p
Marketshare	5,40%	14,65%	-	-9,25 p.p
Investimento Total (R\$ mil)	31.541	10.706	20.835	>100,0%

Número de Colaboradores

	2019	2018	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	146	145	1	0,7%
Número de colaboradores parceiros	127	256	(129)	-50,4%
Total	273	401	(128)	-31,9%

Indicadores Patrimoniais

	2019	2018	Variação	Var. %
Ativo total	133.257	91.443	41.814	45,7%
Patrimônio líquido	76.244	68.907	7.337	10,6%

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Em E-Industries, a potência total vendida, medida em kWp, cresceu 185,7%, concentrando-se em plantas maiores.

No grupo de clientes massivos (E-home), a Companhia aumentou a base de clientes. O número total de clientes em 2019 alcançou mais de 918 mil, um incremento de 22,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (750 mil). Em 2019, tivemos 960 mil produtos comercializados, um aumento de 60% em relação a 2018. Tal fato explica-se pela mudança no modelo de prospecção, em 2019, focado no canal direto.

A Enel X Brasil fechou 2019 com *marketshare* de 5,40%. A porcentagem reduziu 9,25 p.p, pois, a partir de 2019, a base de clientes passou a considerar São Paulo.

No que diz respeito aos cancelamentos dos produtos, observa-se uma melhora de 0,20 p.p em 2019 (1,76%), em relação a 2018 (1,96%).

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Valores em R\$ Mil

	2019	2018	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta	87.854	73.602	14.252	19,4%
Deduções da Receita Bruta	(11.594)	(8.943)	(2.651)	29,6%
Receita Operacional Líquida	76.260	64.659	11.601	17,9%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(94.857)	(69.811)	(25.046)	35,9%
EBITDA (1)	(5.126)	(4.952)	(174)	3,5%
Margem EBITDA	-6,72%	-7,66%	-	0,94 p.p
EBIT (2)	(18.597)	5.152	(13.445)	>100,0%
Margem EBIT	-24,39%	-7,97%	-	-16,42 p.p
Resultado Financeiro	(1.225)	(618)	(607)	98,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.125	1.438	687	47,8%
Prejuízo Líquido	(17.697)	(4.332)	(13.365)	>100,0%
Margem Líquida	-23,21%	-6,70%	-	-16,51 p.p
Prejuízo Líquido por ação (R\$)	(0,03)	(0,01)	(0,02)	178,8%

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A Enel X Brasil S.A teve um incremento de 17,9% em sua receita líquida, decorrentes do aumento no segmento de E-home, impulsionado principalmente pelo novo contrato de seguros e venda de serviços.

A receita do segmento clientes massivos (E-home), apresentou um crescimento de 52%, totalizando R\$ 44,6 milhões, contra R\$29,3 milhões em 2018. Além disso, em 2019 registrou-se a receita com venda de modelos de carregadores para veículos elétricos (ausente em 2018). No segmento E-Industries, houve queda de 18,7% na receita faturada, passando de um patamar de R\$ 36,6 milhões em 2018 para 30,5 milhões em 2019.

Os custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de 35,9% frente ao ano anterior, explicados pelo aumento do custo com pessoal e operacionais, variáveis, decorrente principalmente do aumento nas vendas de *microinsurance* em São Paulo; parcialmente compensada pela melhora no saldo de PCLD em 2019 no montante de R\$ 3 milhões.

A Enel X Brasil encerrou o ano de 2019 com um EBITDA negativo de R\$ 5,6 milhões, em linha ao registrado no exercício de 2018 (R\$ 4,9 milhões).

O resultado financeiro negativo de 2019 apresentou um aumento de R\$ 607 mil em comparação a 2018, decorrente de (i) variações monetárias/cambiais líquidas, e multas; parcialmente compensadas por (ii) maiores receitas com aplicações financeiras, devido ao maior saldo de caixa médio no período.

Em 2019, a Enel X Brasil registrou um prejuízo de R\$ 17,7 milhões, R\$ 13,4 milhões maior ao registrado em 2018 (prejuízo de R\$ 4,3 milhões).

5 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

	2019		2018	
Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Enel Brasil S.A.	507.722.371	100,00%	346.545.901	100,00%
Enel Geração Fortaleza	1	0,00%	1	0,00%
Total	507.722.372	100,00%	346.545.902	100,00%

6 AGRADECIMENTOS

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2019 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

7 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Cargo Vago	Diretor Geral
Cargo Vago	Diretor sem designação específica
Carolina Farinas Pinheiro	Diretor sem designação específica
Carlos Eduardo Cardoso de Souza	Diretor sem designação específica

Relações com Investidores

Daniel Spencer Pioner

Contador Responsável

Willian Teles de Souza
CRC 1SP266003/O-0

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas

Enel X Brasil S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Enel X Brasil S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas .. 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Enel X Brasil S.A.
Niterói – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enel X Brasil S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enel X Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Marcelo Felipe L. de Sá
Contador CRC-1RJ094644/O-0

Enel X Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	3	752	489	752	489
Títulos e valores mobiliários	4	15.858	13.314	15.858	13.314
Contas a receber de clientes	5	41.322	31.113	41.322	31.113
Estoques		-	1.141	-	1.141
Tributos a compensar	6	10.151	8.769	10.151	8.769
Adiantamento a funcionários e fornecedores		3.628	-	3.628	-
Despesas antecipadas com vendas de seguros	7	8.612	6.849	8.612	6.849
Outras contas a receber		1.003	1.037	1.003	1.037
		<u>81.326</u>	<u>62.712</u>	<u>81.326</u>	<u>62.712</u>
Não circulante					
Impostos diferidos	22	8.882	6.775	8.882	6.775
Outras contas a receber		448	-	448	-
Investimentos	8	11.635	820	-	-
Imobilizado	9	26.034	14.475	36.809	14.475
Intangível	10	4.932	6.661	5.792	7.481
		<u>51.931</u>	<u>28.731</u>	<u>51.931</u>	<u>28.731</u>
Total do ativo		<u>133.257</u>	<u>91.443</u>	<u>133.257</u>	<u>91.443</u>

Enel X Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Fornecedores	11	37.284	13.459	37.284	13.459
Salários, provisões e encargos sociais	12	4.733	4.437	4.733	4.437
Obrigações de arrendamentos		675	-	675	-
Obrigações fiscais	14	2.276	2.320	2.276	2.320
Receitas antecipadas	13	1.580	2.102	1.580	2.102
Adiantamentos	17	5.179	-	5.179	-
Outras contas a pagar		13	56	13	56
		<u>51.740</u>	<u>22.374</u>	<u>51.740</u>	<u>22.374</u>
Não circulante					
Obrigações de arrendamentos		984	-	984	-
Receitas antecipadas	13	4.038	-	4.038	-
Provisão de riscos trabalhistas e cíveis	16	251	162	251	162
		<u>5.273</u>	<u>162</u>	<u>5.273</u>	<u>162</u>
Patrimônio Líquido					
Capital social	18	115.314	90.314	115.314	90.314
Outros resultados abrangentes		-	(34)	-	(34)
Prejuízo acumulado		(39.070)	(21.373)	(39.070)	(21.373)
Total do Patrimônio Líquido		<u>76.244</u>	<u>68.907</u>	<u>76.244</u>	<u>68.907</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>133.257</u>	<u>91.443</u>	<u>133.257</u>	<u>91.443</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel X Brasil S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita Líquida	19	76.260	64.659	76.260	64.659
Custo dos serviços prestados	20	(31.952)	(34.699)	(32.105)	(34.699)
Lucro Bruto		44.308	29.960	44.155	29.960
Despesas operacionais		(62.905)	(35.112)	(62.752)	(35.112)
Despesas gerais e administrativas	20	(62.751)	(35.112)	(62.752)	(35.112)
Equivalência patrimonial	8	(154)	-	-	-
Prejuízo operacional		(18.597)	(5.152)	(18.597)	(5.152)
Receitas financeiras	21	770	316	770	316
Despesas financeiras	21	(1.995)	(934)	(1.995)	(934)
Total do resultado financeiro		(1.225)	(618)	(1.225)	(618)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(19.822)	(5.770)	(19.822)	(5.770)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	2.125	1.438	2.125	1.438
Prejuízo do exercício		(17.697)	(4.332)	(17.697)	(4.332)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel X Brasil S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prejuízo do exercício	(17.697)	(4.332)
Perda (ganho) em instrumentos financeiros derivativos	52	(52)
Impostos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos	(18)	18
Resultados abrangentes do exercício	<u>(17.663)</u>	<u>(4.366)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel X Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízo acumulado	Outros resultados abrangentes	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018	52.572	(13.894)	-	38.678
Aumento de capital por integralização de AFAC	37.742	-	-	37.742
Prejuízo do exercício	-	(4.332)	-	(4.332)
Impacto inicial do IFRS 15	-	(4.217)	-	(4.217)
Impacto inicial do IFRS 9	-	1.070	-	1.070
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	(52)	(52)
Impostos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	18	18
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	90.314	(21.373)	(34)	68.907
Aumento de capital por integralização de AFAC	15.000	-	-	15.000
Aumento de capital	10.000	-	-	10.000
Prejuízo do exercício	-	(17.697)	-	(17.697)
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	52	52
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	-	-	(18)	(18)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	115.314	(39.070)	-	76.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel X Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(17.697)	(4.332)	(17.697)	(4.332)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Provisão para perdas esperadas	(55)	2.912	(55)	2.912
Provisão para contingência	63	148	63	148
Atualização do monetária arrendamentos	188	-	188	-
Atualização do monetária	503	312	503	312
Depreciação e amortização	1.854	200	2.007	200
Amortização de despesas antecipadas com vendas de seguros	11.014	-	11.014	-
Baixa de estoque	603	-	603	-
Resultado de equivalência	154	-	-	-
Tributos e contribuição social diferidos	(2.125)	(1.438)	(2.125)	(1.438)
	<u>(5.498)</u>	<u>(2.198)</u>	<u>(5.499)</u>	<u>(2.198)</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(10.154)	(12.977)	(10.154)	(12.977)
Impostos diferido	-	(1.640)	-	(1.640)
Tributos a compensar	(1.382)	(2.880)	(1.382)	(2.880)
Estoques	538	359	538	359
Adiantamento a funcionários e fornecedores	(3.628)	(415)	(3.628)	(415)
Despesas antecipada com vendas de seguros	(12.777)	(6.849)	(12.777)	(6.849)
Outros créditos	(414)	(484)	(414)	(484)
(Aumento) redução nos passivos operacionais:				
Fornecedores	23.348	4.175	23.348	4.175
Salários, provisões e encargos sociais	296	644	296	644
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5	6	5	6
Receita antecipada	3.516	(2.600)	3.516	(2.600)
Adiantamentos e outras contas a pagar	5.188	(1.254)	5.188	(1.254)
	<u>(962)</u>	<u>(26.113)</u>	<u>(963)</u>	<u>(26.113)</u>
Pagamento de juros de empréstimos	-	(163)	-	(163)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(49)	(70)	(49)	(70)
	<u>(1.011)</u>	<u>(26.346)</u>	<u>(1.012)</u>	<u>(26.346)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	(2.544)	(7.118)	(2.544)	(7.118)
Aplicações no ativo imobilizado e intangível	(20.073)	(3.859)	(20.113)	(4.679)
Aquisição de investidas	(41)	(820)	-	-
	<u>(22.658)</u>	<u>(11.797)</u>	<u>(22.657)</u>	<u>(11.797)</u>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento				
Aumento de capital	25.000	37.742	25.000	37.742
Pagamento de obrigações por arrendamento	(1.068)	-	(1.068)	-
Pagamento de empréstimos - principal	-	(37)	-	(37)
	<u>23.932</u>	<u>37.705</u>	<u>23.932</u>	<u>37.705</u>
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	489	927	489	927
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>752</u>	<u>489</u>	<u>752</u>	<u>489</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Enel X Brasil S.A (“Companhia”), com sede na Praça Leoni Ramos, 01-parte, São Domingos, na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tem como objeto social, principalmente, a participação no capital social de outras companhias e/ou sociedades, associações, joint-ventures, consórcios e outras formas de associação, no Brasil e/ou no exterior, a produção, industrialização, montagem e o comércio em geral, inclusive a importação e/ou exportação, para comercialização própria ou por terceiros, a prestação de serviços em geral, de qualquer natureza ou especialidade, inclusive os direta ou indiretamente relacionados com suas atividades. A sociedade poderá desenvolver as atividades relacionadas, inclusive indiretamente, com seu objeto social, tanto diretamente quanto por meio de terceiros, seja com marca própria como de terceiros, mediante celebração de contratos, consórcios, convênios, parcerias ou quaisquer outras modalidades de acordo de vontades.

A Companhia possui participações na seguinte controlada operacional, que, em conjunto com a Companhia, formam o Grupo Enel X Brasil (“Grupo Enel X” ou “Grupo”):

Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.

A Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda. (“CGFSF”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Pernambuco, adquirida em 31 de agosto de 2018, no valor de R\$ 861, que tem como objeto social participar do capital de outras companhias e/ou sociedades, associações, consórcios e outras formas de associação no Brasil e no exterior, bem como a prestação de serviços geral, direta ou indiretamente relacionados com suas atividades, tanto para o setor da energia elétrica quanto para os demais setores da economia e de consumo em geral.

A Enel X possui participação direta de 100% na CGFSF.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 22 de abril de 2020.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e provisões para riscos trabalhistas e cíveis.

Conforme Orientação Técnica OCPC 07, a Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Enel Brasil, suas controladas e controladas indiretas, cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

<u>Controlada</u>	<u>Percentual de participação (%)</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	100,00	100,00	-

O período de abrangência das demonstrações financeiras da controlada incluída na consolidação é coincidente com o da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na empresa consolidada. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

(a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas.
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são preparadas em reais (R\$), moeda funcional utilizada pela Companhia.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final o período a que se refere o relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado, as exceções são as transações cujos ganhos e perdas são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

2.4. Políticas contábeis

2.4.1. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente ("CPC 47"). A aplicação inicial da norma ocorreu em 1º de janeiro de 2018. A norma estabeleceu um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Companhia reconhece suas receitas quando uma obrigação de desempenho é atendida, sendo considerado o valor que se espera receber em troca da transferência de bens ou serviços. As receitas são reconhecidas a medida que for provável o recebimento da contraprestação financeira em troca bens ou serviços ora transferidos, considerando também, a capacidade e intenção de seus clientes em cumprir com os pagamentos determinados em contrato.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

a) Receita de serviço

As receitas com venda de serviços são listadas a seguir: (i) agente na negociação de seguros em geral, tendo sua receita gerada pelo percentual sobre a receita total auferida via prêmios dos seguros; (ii) realização de projetos de eficiência energética, que permite ao cliente a otimização dos custos de energia através da inteligência tecnológica e consumo eficiente do projeto de iluminação instalado no site cliente; (iii) locação de painéis fotovoltaicos instalados no site do cliente ou em área específica não sendo propriedade do cliente; e (iv) venda de painéis fotovoltaicos com instalação no site do cliente.

As receitas de serviços são reconhecidas a medida que as obrigações de performances determinadas em contrato são transferidas ao cliente e a possibilidade do recebimento da contraprestação financeira for provável.

b) Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.4.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

Classificação de ativos financeiros e passivos financeiros

O CPC 48, substitui o CPC 38 para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.

A Companhia adotou o CPC 48 com aplicação inicial a partir de 1 de janeiro de 2018, o pronunciamento prevê três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro, com base nas análises realizadas, a Companhia concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2.4.3. Imobilizado

O ativo imobilizado em serviço é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2.4.4. Ativo intangível

São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

2.4.5. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se atenderem os critérios estabelecidos na norma contábil.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2.5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

A norma estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos, exigindo que os arrendatários reconheçam todos os arrendamentos conforme um único modelo através do balanço patrimonial, ou seja, o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, este modelo é aplicável para substancialmente todos os contratos de arrendamentos, exceto àqueles contratos que por definição atendem ao expediente prático da norma. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) com o efeito cumulativo a partir de 1º de janeiro 2019, utilizando os expedientes práticos para os contratos de arrendamento cujo (i) prazo de duração inferior ou igual a 12 meses a partir da data de adoção inicial (curto prazo), e (ii) arrendamento para qual o ativo subjacente é de baixo valor, como celulares, impressoras e equipamentos de autoatendimento. A adoção do CPC 06 (R2) gerou um aumento do ativo pelo reconhecimento do direito de uso dos ativos arrendados (ativo imobilizado arrendado) e o respectivo aumento do passivo, conforme conciliação demonstrada a seguir:

	01.01.2019
<i>Adoção Inicial</i>	
Ativo	2.433
Passivo	(2.195)
Circulante	(926)
Não circulante	(1.269)

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Adicionalmente, as despesas relacionadas aos contratos de arrendamentos operacionais são reconhecidas através da despesa de amortização do direito de uso dos ativos e da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento. O quadro a seguir demonstra os impactos no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

<u>Impacto sobre a demonstração do resultado – aumento (redução) das despesas:</u>	<u>31.12.2019</u>
Despesa com depreciação e amortização	(860)
Despesa de arrendamento operacional incluída em serviços de terceiros e outras receitas e despesas operacionais	854
Resultado do serviço (Lucro bruto)	(6)
Despesas financeiras	(188)
Impacto de tributos e contribuições sociais diferidos	66
Total - impacto na despesa líquida	(128)

Com relação ao fluxo de caixa, o impacto foi um aumento líquido no caixa gerado pelas atividades operacionais de R\$ 188 e uma redução nas atividades de financiamento de R\$ 1.068 uma vez que as amortizações das parcelas relacionadas ao principal dos passivos de arrendamentos são classificadas como atividades de financiamento. Em relação aos juros pagos, não houve mudança, permanecendo como resultado operacional.

Interpretação ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- ▶ Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- ▶ As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- ▶ Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e
- ▶ Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Companhia determinou, com base em seu estudo de conformidade tributária, que é provável que seus tratamentos fiscais serão aceitos pelas autoridades fiscais. A interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

As demais normas emitidas e/ou alteradas iniciadas em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data não trouxeram impactos às demonstrações financeiras da Companhia.

Os demais pronunciamentos novos e/ou alterados já emitidos, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras não são aplicáveis as atividades operacionais do Grupo e por conta disso o Grupo não possui a expectativa de que produza qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e depósitos bancários	752	489
	<u>752</u>	<u>489</u>

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixas são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, os quais se encontram em sua totalidade mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	15.858	13.314
	<u>15.858</u>	<u>13.314</u>

A Companhia aplica seus excedentes de caixa em fundos de investimentos, os quais referem-se a fundos multipatrocinados de renda fixa administrados por instituição financeira de primeira linha, que busca retorno por meio de investimentos em títulos públicos e/ou títulos privados de modo conservador.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora e consolidado				
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31/12/2019	31/12/2018
Cientes	34.025	717	3.750	38.492	28.738
Contas a receber partes relacionadas (Nota 15)	5.823	-	-	5.823	6.004
				<u>44.315</u>	<u>34.742</u>
Provisão para perdas esperadas	-	-	(2.993)	(2.993)	(3.629)
				<u>41.322</u>	<u>31.113</u>

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	31/12/2018	Reversão (Adição)	Baixa de incobráveis	31/12/2019
Provisão para perdas esperadas	(3.629)	55	581	(2.993)
	<u>(3.629)</u>	<u>55</u>	<u>581</u>	<u>(2.993)</u>

6. Tributos a compensar

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social (a)	2.742	3.158
PIS e COFINS (b)	3.785	2.750
ICMS (b)	1.244	842
INSS (c)	2.272	1.740
ISS (c)	108	279
	<u>10.151</u>	<u>8.769</u>

- (a) O saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a valores de retenções de notas fiscais emitidas e imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre aplicações financeiras.
(b) O saldo de ICMS, PIS e COFINS a compensar referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas.
(c) Os saldos de INSS e ISS a compensar, os mesmos referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas à construção civil e a clientes substitutos tributários, respectivamente.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Despesas antecipadas com vendas de seguros

No desenvolvimento da atividade de agente de vendas de serviços de seguros praticado pela Companhia, os custos incrementais incorridos para a obtenção de contratos de vendas de seguros, tais como comissões de vendas, são ativados e amortizados linearmente ao resultado de maneira consistente com o período esperado de arrecadação dos contratos de seguros firmados com os clientes que gira em torno de doze meses.

Abaixo segue movimentação:

Controladora e consolidado		
	2019	2018
Saldo no início do exercício	6.849	-
Adições	12.777	6.849
Amortizações	(11.014)	-
Saldo no final do exercício	8.612	6.849

8. Investimentos

Sociedades	% Participação direta	Capital social	Patrimônio líquido	Ativo	Receita líquida	Prejuízo do exercício
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	100,00	11.688	10.775	10.775	-	(154)

Descrição	Investimento 31.12.2018	Aquisição de empresa	Aumento de Capital	Prejuízo do Exercício	Investimento 31.12.2019
Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda.	820	41	10.928	(154)	11.635

Em 09 de setembro de 2019 a Companhia efetuou o aumento de capital da subsidiária Central Geradora Fotovoltaica São Francisco (CGFSF) através da transferência de bens no montante de R\$ 10.928.

Em 07 de outubro de 2019 a Companhia efetuou o pagamento complementar no montante de R\$ 41, perfazendo montante total da aquisição de R\$ 861 de aquisição da CGFSF.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

Os bens e as instalações da Companhia seguem demonstrados abaixo, com suas respectivas depreciações, a saber:

Descrição	Controladora						
	Taxas de depreciação média (%) a.a	31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em serviço							
Edificações e outros imóveis	4%	599	(77)	522	134	(64)	70
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10%	3.918	(769)	3.149	12.512	(1.020)	11.492
Veículos	25%	228	(100)	128	228	(55)	173
Móveis e utensílios	10%	1.157	(369)	788	774	(285)	489
Total do Imobilizado em Serviço		5.902	(1.315)	4.587	13.648	(1.424)	12.224
Ativo de direito de uso							
Terrenos		953	(30)	923	-	-	-
Edificações e outros imóveis	4%	1.072	(384)	688	-	-	-
Veículos	25%	514	(446)	68	-	-	-
Total do Ativo de direito de uso		2.539	(860)	1.679	-	-	-
Imobilizado em andamento		19.768	-	19.768	2.251	-	2.251
Total do Imobilizado em Curso		19.768	-	19.768	2.251	-	2.251
Total do Imobilizado		28.209	(2.175)	26.034	15.899	(1.424)	14.475

Descrição	Controladora						
	31/12/2018	Adoção inicial	Adições (Baixas)	Reclassificações	Transferências	Depreciação	31/12/2019
Imobilizado em serviço							
Edificações e outros imóveis	70	-	-	-	465	(13)	522
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	11.492	-	(10.928)	-	2.985	(400)	3.149
Veículos	173	-	-	-	-	(45)	128
Móveis e utensílios	489	-	-	-	384	(85)	788
Total do Imobilizado em serviço	12.224	-	(10.928)	-	3.834	(543)	4.587
Ativo de direito de uso							
Terrenos	-	953	-	-	-	(30)	923
Edificações e outros imóveis	-	965	107	-	-	(384)	688
Veículos	-	514	-	-	-	(446)	68
Total do Ativo de direito de uso	-	2.432	107	-	-	(860)	1.679
Imobilizado em andamento	2.251	-	20.011	1.340	(3.834)	-	19.768
Total do Imobilizado em Curso	2.251	-	20.011	1.340	(3.834)	-	19.768
Total do Imobilizado	14.475	2.432	9.190	1.340	-	(1.403)	26.034

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Descrição	Taxas de depreciação média (%) a.a	Consolidado					
		31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Imobilizado em serviço							
Edificações e outros imóveis	4%	599	(77)	522	134	(64)	70
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10%	14.847	(923)	13.924	12.512	(1.020)	11.492
Veículos	25%	228	(100)	128	228	(55)	173
Móveis e utensílios	10%	1.157	(369)	788	774	(285)	489
Total do Imobilizado em Serviço		16.831	(1.469)	15.362	13.648	(1.424)	12.224
Ativo de direito de uso							
Terrenos		953	(30)	923	-	-	-
Edificações e outros imóveis	4%	1.072	(384)	688	-	-	-
Veículos	25%	514	(446)	68	-	-	-
Total do Ativo de direito de uso		2.539	(860)	1.679	-	-	-
Imobilizado em andamento		19.768	-	19.768	2.251	-	2.251
Total do Imobilizado em Curso		19.768	-	19.768	2.251	-	2.251
Total do Imobilizado		39.138	(2.329)	36.809	15.899	(1.424)	14.475

Descrição	Consolidado						
	31/12/2018	Adoção inicial	Adições (Baixas)	Reclassificações	Transferências	Depreciação	31/12/2019
Imobilizado em serviço							
Terrenos							
Edificações e outros imóveis	70	-	-	-	465	(13)	522
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	11.492	-	-	-	2.985	(553)	13.924
Veículos	173	-	-	-	-	(45)	128
Móveis e utensílios	489	-	-	-	384	(85)	788
Total do Imobilizado em serviço	12.224	-	-	-	3.834	(696)	15.362
Ativo de direito de uso							
Terrenos	-	953	-	-	-	(30)	923
Edificações e outros imóveis	-	965	107	-	-	(384)	688
Veículos	-	514	-	-	-	(446)	68
Total do Ativo de direito de uso	-	2.432	107	-	-	(860)	1.679
Imobilizado em andamento	2.251	-	20.011	1.340	(3.834)	-	19.768
Total do Imobilizado em Curso	2.251	-	20.011	1.340	(3.834)	-	19.768
Total do Imobilizado	14.475	2.432	20.118	1.340	-	(1.556)	36.809

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Intangível

Estão registrados como projetos os gastos referentes à implantação e a aquisição de licenças de uso de software e a criação de desenho arquitetônico.

No intangível em curso estão registrados os gastos referentes à implantação e desenvolvimento de softwares, enquanto os intangíveis de vida útil indeterminada referem-se a projetos e estudos de viabilidade de implantação e negociação de painéis solares.

	Controladora				Total
	Softwares	Projetos	Ativo direito de uso	Intangível em curso	
Taxas de amortização média (%) a.a.	25%				
Saldo em 31 de dezembro 2017	249	1.597	-	1.918	3.764
Adições	-	-	-	3.369	3.369
Reclassificações	-	-	-	(258)	(258)
Transferência	1.826	-	-	(1.826)	-
Amortização	(214)	-	-	-	(214)
Saldo em 31 de dezembro 2018	1.861	1.597	-	3.203	6.661
Adições	-	-	3	59	62
Reclassificações	-	-	-	(1.340)	(1.340)
Transferência	451	-	-	(451)	-
Amortização	(450)	-	(1)	-	(451)
Saldo em 31 de dezembro 2019	1.862	1.597	2	1.471	4.932

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Softwares	Projetos	Ativo direito de uso	Intangível em curso	
Taxas de amortização média (%) a.a.	25%				
Saldo em 31 de dezembro 2017	249	1.597	-	1.918	3.764
Adições	-	820	-	3.369	4.189
Reclassificações	-	-	-	(258)	(258)
Transferência	1.826	-	-	(1.826)	-
Amortização	(214)	-	-	-	(214)
Saldo em 31 de dezembro 2018	1.861	2.417	-	3.203	7.481
Adições	-	41	3	58	102
Reclassificações	-	-	-	(1.340)	(1.340)
Transferência	451	-	-	(451)	-
Amortização	(450)	-	(1)	-	(451)
Saldo em 31 de dezembro 2019	1.862	2.458	2	1.470	5.792

11. Fornecedores

	Controladora e consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	24.261	9.537
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 15)	13.023	3.922
	<u>37.284</u>	<u>13.459</u>

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Salários, provisões e encargos sociais

	Controladora e consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Folha de Pagamento	494	1.609
Provisões de Férias	1.844	1.699
Encargos trabalhistas	2.395	1.129
	<u>4.733</u>	<u>4.437</u>

13. Receitas antecipadas

Em 05 de setembro de 2019 a Companhia celebrou contrato junto à Tokio Marine Seguradora S.A., passando a atuar como agente de vendas de serviços de seguros a serem comercializados a consumidores finais da respectiva seguradora. Nesta negociação, ficou definido a venda do direito de exploração pela performance da base de clientes ativos de R\$ 5.898, no decorrer do prazo de 5 anos.

O referido montante fora registrado como uma receita antecipada da Companhia, sendo apropriado mensalmente no decorrer da performance da base de clientes ativos.

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de receita antecipada é R\$5.618 (R\$2.102 em 2018).

	Controladora e consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas antecipadas - circulante	1.580	2.102
Receitas antecipadas - não circulante	4.038	-
	<u>5.618</u>	<u>2.102</u>

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Obrigações fiscais

	Controladora e consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	223	40
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS	591	814
Programa de integração social - PIS	168	216
Instituto nacional de seguridade social - INSS	147	82
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	52	76
Imposto Sobre Serviços - ISS	929	687
Outros Tributos e Contribuições	166	405
	<u>2.276</u>	<u>2.320</u>

15. Partes relacionadas

Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	Controladora e consolidado				Receita (Despesa)	
			31.12.2019		31.12.2018		31.12.2019	31.12.2018
			Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante		
Prestação de Serviços de desenvolvimento	ENEL Distribuição Ceará - COELCE	Setembro de 2018 a Dezembro de 2019		119		108	(1.456)	(1.062)
Agente de arrecadação e vendas em faturas	ENEL Distribuição Ceará - COELCE	Setembro de 2018 a Dezembro de 2019	875		3.332		2.999	11.592
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)	ENEL Distribuição Rio - AMPLA	Setembro de 2018 a	3.371	103	905	80	5.225	1.791
	ENEL Distribuição Goiás - CELG D	Dezembro de 2019	994	105	380		4.985	492
	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPALUO			98		94	(1.151)	(191)
Prestação de Serviços Pesquisa e Desenvolvimento	ENEL Geração Fortaleza - CGTF	Até o final da concessão da contraparte	1		1			-
Outras contas a receber	ENEL CIEN S.A.	Junho de 2016 a Maio de 2019	-	-	78			
Encargos de empréstimos	Enel Brasil	Dezembro de 2017 a Agosto de 2019	-	-	609			
Instalação de painéis solares na embaixada Italiana no Brasil	Enel Green Power Participações Ltda	Dezembro de 2015 a Maio de 2019	-	-	117	-	-	-
Desenvolvimento de projeto interno relativo a plano de negócio solar.	Enel Green Power Desenvolvimento Ltda	Até o final da concessão da contraparte		1.597		1.597		-
Prestações de serviços relativos à tecnologia, estruturais e de disponibilização de recursos humanos.	ENEL SPA			442		216	(225)	(196)
	Enel X S.r.l.	Junho de 2015 a Dezembro de 2019	582	9.746	582	1.817	(7.929)	(1.236)
	ENEL Itália			277		10	(267)	(10)
	Enel Iberia SRL			43				-
	Endesa Energia SA			493			(372)	-
		Total de partes relacionadas	5.823	13.023	6.004	3.922	1.810	11.179

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 989 (R\$ 793 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

16. Provisão de riscos trabalhistas e cíveis

	Controladora e consolidado				
	31.12.2018	31.12.2019			
	Saldo Acumulado	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos	Saldo Acumulado
Trabalhistas	86	48	14	-	148
Cíveis	76	15	12	-	103
Total	162	63	26	-	251

17. Adiantamentos

O saldo de adiantamentos é composto por recebimentos feitos pelas distribuidoras referentes a arrecadação da 1ª quinzena de dezembro, essas operações decorrem substancialmente dos contratos de repasse da fatura de energia elétrica dos valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia, bem como de serviços de fiscalização de obras.

18. Patrimônio líquido

Acionista	31/12/2019		31/12/2018	
	Quantidade de Ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de Ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	507.722.371	99,9999998%	346.545.901	99,9999818%
Central Geradora Termoeletrica Forlataza (Enel Geração Fortaleza)	1	0,0000002%	1	0,0000182%
Total	507.722.372	100%	346.545.902	100%

Em 09 de setembro de 2019 em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 90.314 para R\$ 97.314, sendo o referido aumento no valor de R\$ 7.000, mediante a emissão de 41.176 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,17 (dezessete centavos), subscritas pela acionista Enel Brasil S.A. mediante a capitalização dos créditos do instrumento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), de 11 de julho de 2019 e 02 de agosto de 2019. A acionista CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. renunciou de forma irrevogável e irretroatável ao seu direito de preferência para a subscrição das novas ações emitidas.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Além disso, em AGE realizada em 23 de dezembro de 2019 foi aprovado aumento do capital no valor de R\$ 18.000, mediante a emissão, de 120.000 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,15, subscritas pela acionista Enel Brasil S.A. mediante a capitalização dos créditos do instrumento de AFAC, de 09 de setembro de 2019 e 30 de outubro de 2019, no montante de R\$ 8.000, e o restante no montante de R\$10.000 foi totalmente subscrito pela acionista Enel Brasil S.A., em moeda corrente nacional. A acionista CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. renunciou de forma irrevogável e irretroatável ao seu direito de preferência para a subscrição das novas ações emitidas.

a) Reserva legal

O estatuto social da Companhia determina que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não constituiu reserva legal em virtude do atendimento aos limites legais.

b) Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das sociedades por ações. Com base no prejuízo apurado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve lucro a ser distribuído sob a forma de dividendos.

19. Receita líquida

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita de serviços	73.439	64.720
Receita de material	13.425	7.250
Receita de aluguel	990	1.632
Total da Receita operacional bruta	<u>87.854</u>	<u>73.602</u>
(-) Deduções da receita		
ISS	(3.345)	(2.530)
COFINS	(6.677)	(5.268)
PIS	(1.450)	(1.144)
ICMS	(122)	(1)
Total de deduções de receita	<u>(11.594)</u>	<u>(8.943)</u>
	<u>76.260</u>	<u>64.659</u>

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

20. Custo e despesas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Custo do Serviço		Despesas gerais e administrativas		Custo do Serviço		Despesas gerais e administrativas	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(13.681)	(12.895)	(16.400)	(11.302)	(13.681)	(12.895)	(16.400)	(11.302)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	55	(2.912)	-	-	55	(2.912)
Provisão para contingências	-	-	(63)	(148)	-	-	(63)	(148)
Provisão de perdas de ativos não financeiros	-	-	(216)	-	-	-	(216)	-
Material	(9.401)	(11.468)	-	-	(9.401)	(11.468)	-	-
Serviços de terceiros	(8.870)	(10.336)	(21.915)	(17.576)	(8.870)	(10.336)	(21.915)	(17.576)
Taxa de administração	-	-	(10.139)	(2.478)	-	-	(10.139)	(2.478)
Depreciação e amortização	-	-	(1.854)	(200)	(153)	-	(1.854)	(200)
Amortização de despesas antecipadas com vendas de seguros	-	-	(11.014)	-	-	-	(11.014)	-
Baixa de estoque	-	-	(603)	-	-	-	(603)	-
Outras despesas	-	-	(602)	(496)	-	-	(603)	(496)
Total	<u>(31.952)</u>	<u>(34.699)</u>	<u>(62.751)</u>	<u>(35.112)</u>	<u>(32.105)</u>	<u>(34.699)</u>	<u>(62.752)</u>	<u>(35.112)</u>

21. Resultado financeiro

	Controladora e consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	511	144
Variações monetárias e cambiais ativas	250	48
Descontos recebidos	8	124
Outras receitas financeiras	1	-
Total da receitas financeiras	<u>770</u>	<u>316</u>
Despesas financeiras		
Multas	(909)	(387)
Variações monetárias e cambiais passivas	(874)	(360)
Impostos sobre operações financeiras	(128)	(108)
Outras despesas financeiras	(84)	(79)
Total da despesas financeiras	<u>(1.995)</u>	<u>(934)</u>
Total	<u>(1.225)</u>	<u>(618)</u>

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(19.822)	(19.822)	(5.770)	(5.770)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 240/ano	10%	-	10%	-
	<u>4.956</u>	<u>1.784</u>	<u>1.443</u>	<u>519</u>
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(3.393)	(1.222)	(401)	(123)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>1.563</u>	<u>562</u>	<u>1.042</u>	<u>396</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>1.563</u>	<u>562</u>	<u>1.042</u>	<u>396</u>
Total	<u>1.563</u>	<u>562</u>	<u>1.042</u>	<u>396</u>
Total efeito no resultado		<u>2.125</u>		<u>1.438</u>

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do Resultado e Resultado Abrangente	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IR e CS sobre diferenças temporárias - resultado	8.882	6.757	2.125	1.438
IR/CS diferido s/ Prejuízo fiscal e Base negativa	4.883	3.525	1.358	420
Provisão para ações judiciais e regulatórias	16	(4)	20	(4)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.367	1.584	(217)	990
Adoção inicial do CPC48	(551)	(551)	-	(551)
Obrigações por arrendamentos	66	-	66	-
Adoção inicial do CPC47	2.172	2.172	-	552
Outras	929	31	898	31
Subtotal - Impacto no resultado de exercício	8.882	6.757	2.125	1.438
IR e CS sobre diferenças temporárias - resultado abrangente	-	18	(18)	18
Derivativos	-	18	(18)	18
Total	8.882	6.775	2.107	1.456

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 10 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

Sendo que a recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelos órgãos da Administração da Companhia.

Segue expectativa de realização:

	2020	2021	2022 a 2023	2025 a 2028	2029	Total
31/12/2019	2.625	3.690	1.254	656	657	8.882

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar com terceiros e partes relacionadas.

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

Categoria	Nível	31/12/2019		31/12/2018		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	752	752	489	489
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	15.858	15.858	13.314	13.314
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	41.322	41.322	31.113	31.113
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	37.284	37.284	13.459	13.459
Obrigações de arrendamentos	Custo amortizado	2	1.659	1.659	-	-
Receitas antecipadas	Custo amortizado	2	5.618	5.618	2.102	2.102
Adiantamentos	Custo amortizado	2	5.179	5.179	-	-

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

/

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dadas as suas operações atuais).

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Enel X Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio.

24. Participação nos resultados

A Companhia implantou em 2015 o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. Devido ao resultado apresentado nos anos de 2019 e 2018 não houve participação em resultado nesse exercício.

25. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel Brasil.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância Segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2019	31/10/2020	13.926	4.441.236
Responsabilidade civil	01/11/2019	31/10/2020	N/A	79.642

* Valores não auditados pelos auditores independentes+